

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X
REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 16 de Julho de 1903

GERENTE
João Pery de Sampaio
N 693

"ACIDADEDE YTU"

Eleição Municipal

A Eleição Municipal realisada antehontem nesta cidade, foi mais uma prova da pujança e arregimentação do Partido Republicano de Ytú.

O innegavel prestigio de seus benemeritos chefes se reflectio especialmente naquella eleição.

O eleitorado, que é o povo, suffragando os nomes dos candidatos do Directorio, respondeu cabalmente ás invectivas da opposição.

Do que foi essa eleição, em que as mezas tomaram em separado os votos de correligionarios; em que não se aponta um facto sequer que possa desvirtuar o voto dado por qualquer eleitor; a verdade da apuração; o respeito ao exercicio de direitos politicos e a ampla liberdade dos eleitores n'esse exercicio; a ausencia completa do empenho e da caballa; digam os opposicionistas que não commungão com o orgão de seu partido.

O orgão opposicionista dirá, como sempre:—Houve fraude; houve pressão: o direito de voto é uma utopia e etc.

E nós diremos:—Outro officio, que esse não honra e nem eleva o homem no conceito de seus concidadãos.

O resultado da votação, foi o seguinte.

1ª SECÇÃO

Coronel Almeida Sampaio	101 votos
Capitão Irineu de Souza	101 >
José Maria Alves	2 >
João Lopes Guilherme	2 >

A Vida e a Morte

São irmãs e rivaes; ambas tem seis mil annos,
Uma nasceu de amor e a outra do peccado;
E os santos e os reis, os papas e os tyranuos
Deixam uma por outra... embora de mau grado.

Uma—é louca e cruel: desfelha desenganos,
E tem o corpo seu de abysmo rodeado!...
A outra é boa e triste: embrulha-se n'uns pannos
E deita-se a dormir n'um tumulto fechado...

Uma, véla na orgia; outra, dorme na igreja,
Esta sem ambições, aquella ébria de inveja...
Uma, languida e fraca... a outra má e forte!

Os homens pela má, furiosa, enraivecida,
Luctam com seus irmãos!... e por amor a vida
Chegam a blasphemar da boa e triste—a Morte!

MUCIO TEIXEIRA.

2ª SECÇÃO

Almeida Sampaio	106 votos
Irineu de Souza	106 >

3ª SECÇÃO

Almeida Sampaio	63 votos
Irineu de Souza	63 >

4ª SECÇÃO

Almeida Sampaio	49 votos
Irineu de Souza	49 >

5ª SECÇÃO

Almeida Sampaio	110 votos
Irineu de Souza	105 >
José Maria Alves	5 >

RESULTADO GERAL:

Coronel Almeida Sampaio	429 votos
Capitão Irineu de Souza	424 >
José Maria Alves	7 >
João Lopes Guilherme	2 >

Correspondencia de Paris

Ao Automobilismo.—Congresso internacional de estalajadeiros.—Novos artistas.—A dansa do véo.—Centro de colaboração do Dr. Mojarrieta.—A celebre cataléptica.

Não podia ser mais evidente a confirmação do que prophetisara Max Nordau, dada pelo campeonato internacional dos automoveis. A imprensa e o publico commentam horrorizados tão triste resultado, approvando a prohibição, e os telegrammas espalharam por toda a parte a funebre noticia. Pretendem, porém, attribuir a defeitos de organização o que é unicamente á consciencia da incapacidade humana em dominar a espantosa velocidade e, com esse pretexto, não deixarão de fazer, na Irlanda, a corrida Gordon Bennett, o que prova a inconsciencia de todos os fidalgos dos

differentes paizes. Ainda temos muito que esperar antes das corridas dos automoveis terem lugar em circos, onde pelo menos fique resguardado o publico; pois que a vaidade dos automobilistas não terá razão de ser, quando forem iguallados ao cyclista cu o Jockey, apesar de terem mais algum direito ao titulo de *Sportman*.

E' tal o numero das pessoas enthusiasmas pelo automobilismo que em breve, se hão de reunir os estalajadeiros estabelecidos nas estradas internacionais para satisfazerem aos pedidos dos ditos turistas; e de certo que o resultado de tal reunião não será moderar os preços de hospedagem.

Os estrangeiros que chegarem a Paris, hão de ficar admirados ao verem que desapareceram todas as barracas das festas dos Invalidos. O serviço das taes barracas, contrarias a toda a hygiene e uma consequencia da Exposição de 1900; porque as feiras perderam o publico acostumado, que se dirigiu para outros sitios onde se lhe offerece os mesmos espectaculos. O que acabou com as taes feiras não foi uma questão de hygiene, nem tampouco o melhoramento do instincto popular, que appareceu como nova profissão lucrativa: a de *dentista de ratanzas*. Trata-se d'um homem que, com a bocca, arranca os dentes ás ratanzas para ellas não morderem os cães que as estrangulam, com grande divertimento do publico, que aproveita a occasião para apostar qual dos cães matará maior numero de ratas; e é tauta a gente que, no lugar em que trabalha o dentista, já ha uma *taberna* com uma sala alugada para aquelle espectáculo e varios homens para cuidar dos cães.

Out'ora os saltimbancos mais celebres trabalhavam numa barraca de panno,

104

—O MILLIONARIO—

—Não te esqueças que preciso saber se as minhas suspeitas são fundadas.

E o conde passou varias vezes a mão pela frente e murmurou:

—Ah! Que horrivel angustia!

—Está peor, sr. conde?

—Não. Vae, deixa-me.

O escudeiro saiu do gabinete de seu amo; e o conde ficou só com as suas dores, os seus remorsos e os seus ciumes, inimigos irreconciliaveis da felicidade.

—Ah!—exclamava elle—Se o homem pudesse retroceder!... se pudesse pelo menos esquecer!...

E apertando a cabeça entre as mãos, tornou a dizer...

—Julio, tu és feliz. Deus nem o prazer de ter filhos me quiz conceder.

Assim passava as suas longas horas de solidão o conde de Guayamo. Natureza gasta e enferma, consciencia cheia de inquietações, para elle a vida não era outra coisa que uma dôr continua.

CAPITULO XXV

—»—

O MARIDO E O AMANTE



Uela tinha sido desde a mais tenra infancia excessivamente caprichosa, e nem os annos, nem a pesada cruz do matrimonio tinham conseguido modificá-la. Para ella o mundo não era outra coisa que um prazer continuo.

A unica coisa que obscurcia o bello horizonte da sua vida e que a penalizava de vez em quando era ver seu marido doente. Aquella natureza ardente e impressionavel estava cansada da vida que o estado do conde lhe fazia ter.

Tula pensava com frequencia que seria mais feliz se em lugar de se ter casado com Luciano, tivesse casado com o marquez de Sarty.

Este pensamento é criminoso em uma mulher casada, porque quando uma esposa faz comparações, a dignidade do marido fica sempre offendida.

Hora depois da scena que descrevemos no capitulo anterior, isto é, ás oito da noite, Tula estava diante de um espelho penteando

—O MILLIONARIO—

401

CAPITULO XXIV

»—

AS PRIMEIRAS NUVEIS DE UMA TEMPESTADE



OLHEMOS ao gabinete do conde de Guayamo, Luciano Quinones, que quinze annos antes, joven, cheio de saúde e de vida, como outros muitos, em vez de procurar a felicidade na paz do espirito, no socego da consciencia, tinha dito consigo: «Quero ouro, e hei de tel-o sem que nada me detenha, porque o ouro é a base da felicidade da terra.»

Difficilmente os aventureiros europeus que procuram nos paizes tropicaes a riqueza, voltam para a sua patria com o corpo são e a consciencia tranquilla.

Luciano tinha apanhado uma dessas terriveis doenças de estomago, que fazem da vida uma dôr prolongada e uma agonia infinita.

A alegria, essa expansão das almas serenas, morrem quando a saúde falta. Não ha horizonte bello, não ha paizagem poetica, não ha luz nem encanto quando se tem um cancro no estomago; e o conde de Guayamo encontravasse aos quarenta e cinco annos de idade, nessa idade verdadeira do homem, sem calor e sem a força vital para fruir a vida.

Para maior castigo, Luciano amava com loucura a sua mulher; e a medida que elle ia envelhecendo rapidamente, Tula rejuvenecia, e no seu ardente olhar, no seu rosto seductor, havia uma exuberancia de vida que Luciano não podia ver sem estremecer.

Quando o homem se encontra nas circunstancias do conde, insensivelmente, vae-se infiltrando no seu coração essa multidão de baixas paixões que perturbam o somno. De tudo duvida, tudo lhe inspira receios, tudo lhe causa suspeitas.

O marquez de Sarty, joven, rico, elegante e formoso, dotado de todas essas condições que fazem do homem um d. João Tenorio, era uma ameaça continua para Luciano, que algumas vezes tinha

hoje porém, tendo-se apoderado de todas as classes sociais a paixão do Sport, os politiquieiros tem a mesma consideração que no tempo dos Romanos e já são admitidos como membros da immensa familia das *Artistas*. A grande attracção de muitos theatros é hoje, nesta famosa capital, qualquer athleta ou eutão um monstro, por isso se comprende o delirio causado pelo *Cack Walk*, cujo maior attractivo é a presença e o serpentear do preto.

Principiou a lucta entre o *Cack Walk* e a *dansa do véo*. Nas salas da fidalguia estão tratando de adoptar esta ultima para substituir as deslocações da primeira. A nova dansa presa-se muito para fazer brilhar as mulheres, que tem a imaginação o e de um effeito devéras encantador. Dansa-se num rythmo de valsa lenta; o movimento dos braços e a expressão do rosto tem tanta importancia como o movimento das pernas. A senhora prega, com broches invisiveis, ao vestido uma gaze muito larga e transparente, sujeita nos extremos por uma argolinha que se mete no dedo minimo. Apresenta-se assim ao cavalheiro, comprimentando-o, e principia uma serie de figuras, sendo a mais bonita a que se chama *Nuvem*, que a senhora dansa tapando a cara e descobrindo-a alternativamente, em quanto que o cavalheiro lhe procura o olhar, sempre valsando. O par não se enlaça senão uma vez, durante a dansa, para dar 4 voltas de valsa.

A celebre cataléptica, Margarida Bayenval, que ficou dormindo durante 20 annos, acordou para morrer; em tal estado de atropia, que foi uma prova soberana de quanto é necessaria a gymnastica. E' bem conhecida a historia d'aquella nevrotica que, tanto pela sua contemplação como pelas allusões de que foi objecto, tanto martyrisou o irmão que a sustentava e que teve o heroismo de se não prestar aos offerecimentos de exhibição que lhe fizeram. Ella tinha 22 annos quando deu à luz um filho, claudesantemente e que morreu; fez-se um inquerito judicial para averiguar se ella era culpada. Uma visinha teve a maldade de metter-lhe medo, dizendo, que viuham os policias buseal-a. Foi o susto que determinou o lethargo. O mysterio das suas impressões continuará a preoccupar os sabios, tanto mais que até se ignora se ella estava innocente.

O que está dando mais cuidado aos escriptores que residem em Paris, e o centro de correspondencias que anda organisando o Seuhor Javier Mojarrieta, para os jornaes, com a collaboração de Lombroso e Max Nordau. Tem sido incriveis os empenhos pedidos para entrarem como colaboradores neste centro, cuja continuação se acha assegurada pela quantidade de paizes diferentes em que está acreditado o notavel especifico do Sr. Mojarrieta, e cuja tendencia, como o indicam claramente taes nomes, é para estudos sociais, referindo os acontecimentos pelas suas causas e futuras consequencias mais do que pelas apparencias.

Paris, Junho de 1903.

O CORRESPONDENTE.

REGISTRO CIVIL

Movimento do mez de Junho

Nascimentos

Dia 4—Viceute, filho de Cesario de Oliveira; Vergilio, filho de Antonio Lita; Jorge, filho de João Baptista da Costa.

Dia 5—Maria, filha de Mauricio Portella; Candelaria, filha de Manoel Domingues; João, filho de Francisco Nunes; Gabriel, filho de Antonio Morino.

Dia 6—Herminia, filha de De Rosso Carlos; Maria, filha de Luiz Gonzaga; Eduardo, filho de Matheus Joaquim; Antonio, filho de André Escclau.

Dia 7—Maria, filha de Massala Antonio; Antonia, filha de Cadeare Jacomo; Arlindo, filho de Gustavo José Raymond; Antonio, filho de Luiz Gazalla; Joaquina, filha de Maria Gabriella.

Dia 8—Lazaro, filho de Napoleão Michel; Florinda, filha de Franklin Salvador; Francisco, filho de Elesbão Ceryno de Almeida; Paulo, filho de Salvador Italiano.

Dia 9—Antenor, filho de Cesario Augusto da Fonseca; Placido, filho de Manoel Joaquim da Silva Junior; Luiz, filho de Luiz de Macedo.

Dia 10—Maria, filha de João Benedicto dos Santos; Maria, filha de Augusto Pavernaro.

Dia 11—Luiz, filho de Delfino Leme do Nascimento; Cesario, filho de Ivo Paranni.

Dia 12—Dalcide, filho de Purgatto Cesare; Guerino, filho de Isso Domingos.

Dia 14—Euclides, filho de Euclides,

José Liborio; Firmino, filho de Antonio Carioca.

Dia 15—Antonio, filho de Colatino de Souza Freire.

Dia 17—Antonia, filha de Raphael Leberatre.

Dia 20—Pulcheria, filha de Galdino de Souza; Duilio, filho de Capelle Jacomo; Luiz, filho de Ignez de tal.

Dia 21—Luiza, filha de Giovanni Gavarini; Eliziario, filho de Bento de Camargo Barros.

Dia 22—Leonor, filha de Mauricio Alves de Lima; João, filho de Pedro Maranhão; Luiz, filho de Martinelli Emmanuel.

Dia 23—João, filho de Manoel Rodrigues; Pedro, filho de Martinelli Vinciu zo; Esther, filha de João Antonio Salano, Mauro, filho de Salvador de Almeida.

Dia 24—Maria, filha de Andreassa Primo; Maria, filha de José Barbosa.

Dia 27—Benedicta, filha de José de de Arruda; Luiz, filho de Marveze Francesco; Josephina, filha de José Graff; Anna, filha de Antonio Garcia; João, filho de Justino Joaquim do Prado; Maria, filha de Jeronymo de Almeida.

Dia 28—João, filho de Antonio Zarnarde; Elpidio, filho de José Felipe de Góes; João, filho de Angelo da Silveira Moraes.

Dia 29—Ignacia, filha de Manoel Leite de Campos Mendes.

Dia 30—Zenaide, filha de José Quintino de Camargo; Ofelia, filha de Blachimanni.

Casamentos

Dia 2—Frederico Barimi, e Laura Vedovelli.

Dia 6—Luiz Morastroni, e Roza Bazalza. Buratte Innocencio, e Ida Zamboni. Zanaro Giovanni Baptista, e Victoria Maria.

Dia 9—Elias de Oliveira Andrade, e Francisca Martins Arruda.

Dia 13—Savioli Guiliano, e Saviola Ardemina.

Dia 20—José Ferraz de Toledo, e Elvira da Rocha Piato.

Dia 27—Luiz Barbosa da Silveira, e Rita Rodrigues de Moraes. Luiz Arnaldo, e Ezoriade Vectoria.

Dia 30—Joaquim de Souza Moraes, e Alexandrina Moraes de Oliveira.

NOSSO ANNIVERSARIO

«A CIDADE DE YTU»

A 14 do passado completou mais um anno de existencia o bem redigido organ

de publicidade ytuano, *A Cidade de Ytu*.

Cumprimentamos o illustre confrade e auguramos lhe um prospero e longo porvir.

(D'A Tribuna, de S. Paulo)

Noticiario

CLUB SPORTIVO YTUANO

Com o fim de proporcionar todos os ramos de Sport ao povo Ytuano, constituiu se ha dias n'esta cidade, o *Club Sportivo Ytuano*.

Foi aclamada a sua primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, major Dr. José Leite Pinheiro, vice presidente tenente Oscar de Toledo Almeida Prado; secretario, capitão Irineu Augusto da Souza; thesoureiro capitão Porcino de Camargo Couto e director de corridas Luiz Bicudo.

Acha se realizado já o capital, para a edificacão do hypodromo, que será construido nas proximidades da *Arvore grande*.

Felicitemos os seus organisadores, auguramos prospero porvir a nascente associacão.

CORONEL MANOEL FERREIRA

Os jornaes da capital, de ant'hontem, trouxeram a noticia, para nós pezarosa, do fallecimento em Jundiaby, do nosso presado amigo e co-religionario, coronel Manoel de Queiroz Ferreira, membro da illustre familia Queiroz, daquella cidade.

Para nós, que entretivemos relações de amizade, pessoal e politica, com o distincto moço, essa noticia produziu-nos pungente magua.

Manoel Ferreira, era um d'esses homens, que logo a primeira vista se impunha a amizade e a consideração, das pessoas que com elle tratavam. Coração nobre, e sempre propenso para o bem; aliado a um caracter impolucto, tornaram-no estimado de todos.

Republicano genuino, patriota em extremo, prestou ao partido de Jundiaby, valorosos serviços.

Quando sciendi-se o grande partido republicano federal, chefiado pelo preclaro chefe, general Glycerio, o coronel Manoel Ferreira; com o coronel Lucas de Barros, outro illustre extincto; e o nosso redictor, e outros cavalheiros constituiram a direcção da facção politica, que se ornou solidaria com a orientação do general Glycerio, e nesse posto conservou-se todo o tempo que foi

observado que Leopoldo fixava os seus olhos com demasiada attenção em Tula, e que esta costumava pagar aquella tenacidade inconveniente com um sorriso animador

Os ciúmes começaram a nascer no seu peito. Luciano, apenas Nicolassa saiu, deixou-se ficar immovel na cadeira, enquanto um mundo de ideias atravessava pela sua imaginação. Foi nesta attitude que a joven mexicana o viu encontrar.

Tula tinha-se acostumado a ver seu esposo triste, meditabundo, porém os seus labios ainda tinham palavras de consolação para elle. Approximou se pouco a pouco da cadeira, e collocando carinhosamente uma das mãos no hombro de Luciano disse-lhe:

—Soffres muito, Luciano?

O conde ergueu a cabeça, fixou o seu olhar febril em Tula, e pegando lhe em uma das mãos, respondeu:

—Sim, soffro muito. Este mal que me devora não me deixa uma hora de tranquillidade.

—Deves convir, Luciano, que não tens resignação.

—Enganas te, Tula, Quantas vezes me tenho esforçado para deixar assomar aos meus labios um sorriso! Quantas vezes tenho occultado no meio de uma conversação frivola as terriveis dores que despedaçam as minhas entranhas! Oh! Tu bem sabes que a minha doença em lugar de se extinguir, augmenta cada vez mais, e só quando morrer é que me verei livre della.

—Oh! Que horrivel desalento, Luciano! Parece que gozas em augmentar os teus soffrimentos?

—Tula!—exclamou o conde apertando com força a mão de sua mulher.—Acreditas que não estou sentenciado a morte?

—Acredito.

—Oh! Não é possivel. Para certas doenças a sciencia é impotente.

—Enganas-te, Luciano.

E Tula, como se desejasse com as snas caricias fazer esquecer a seu marido por um momento o terrivel mal que o consumia, sentou-se nos seus joelhos e disse-lhe com uma entonação doce e carinhosa:

—Senhor apprehensivo, é preciso que falemos seriamente. Ha tempos para cá converteu-se em um Jeremias lacrimoso, e isso não é do meu agrado. Se quer que sejamos bons amigos, é preciso reanimar esse espirito, alegrar esse rosto e procurar distrahir-se.

Luciano escutava aquella voz, cujo echo armonioso penetrava no mais intimo da sua alma. Julgou-se por um momento transportado

aquella epoca ditosa, em que Tula, no virente e fresco terraço do Mexico, lhe jurava com os seus formosos labios um amor eterno.

—Amas me ainda, Tula?—perguntou Luciano.

—Eis uma pergunta que me offende.

—Pois bem, supplico-te que não te offendas, e que me respondas com sinceridade. A um marido como eu, a um infeliz doente, pode-se-lhe permittir certos temores, Quem poderá criminar-te se o teu amor para o homem que foi capitão do *Salvador* se esfriou?

—Assim me julgas tão voluvel?

—Julgo que és a mulher mais formosa do mundo.

E o conde abraçou Tula e beijou-a apaixonadamente nos labios. A mexicana pôr-se em pé e sem deixar o sorriso provocativo, disse:

—Cuidadinho, sr. doente! E' uma imprudencia esquecer as prescripções dos medicos. Se não pensas na tua saúde, penso eu. Até logo.

E soltando-se das mãos do conde, saiu rapidamente do gabinete.

Luciano exhalou um suspiro e murmurou com desalento.

—Ah, não! O seu amor está extincto!

Durante alguns minutos Luciano permaneceu immovel e silencioso; parecia um cadaver. De repente, como se tivesse um pensamento rapido, estendeu o braço e puxou pelo cordão da campainha.

Apresentou se o escudeiro.

—Fecha essa porta e aproxima-te, disse o conde.

O escudeiro obedeceu.

—Tens algumas coisa a dizer-me?

—Nada desgraçadamente, sr. conde.

—Não falaste com o escudeiro do marquez de Sarty?

—Sim senhor, porém houve um contratempo.

—Explica-te.

—O marquez despediu o seu escudeiro.

—Se isto é certo, que devemos fazer agora?

Procurar ganhar as sympathias do que veio substituir o.

—Conhecel o?

—Só sei que e um preto que ha pouco veio da America.

—Um preto!—repetiu o conde fazendo um gesto de desgosto.

—Sim senhor. E segundo pude averiguar foi um parente do marquez quem o recommendou.

—E' preciso que te faças amigo desse negro.

—Assim o farei, senhor. Com paciencia e dinheiro conseguem-se muitas coisas.

necessario, prestando grandes serviços. Quando, o coronel Siqueira Moraes, e seus amigos de então, tiveram de escolher candidatos capazes, para o primeiro directorio republicano, que devia disputar a eleição com o partido chefiado pelo coronel Pereira Guimarães, foi Manoel Ferreira, escolhido para um de seus membros, e como tal eleito, tendo mais tarde, segundo parece-nos, afastado-se d'esse directorio.

Manoel Ferreira, era casado com a Exma. Sra D. Victalina de Moraes Ferreira, filha do venerando coronel Floriano Antonio de Moraes, e deixa varios filhos, alguns delles na mais tenra idade.

A sua desolada esposa e filhos, ao partido republicano de Jundiaby, apresentamos os nossos sentidos pezames.

FESTA DA BOA MORTE

Domingo ultimo reuniram-se os irmãos festeiros do presente anno, e resolveram que a festa se fizesse nos dias proprios, 14 e 15 de Agosto proximo.

S. ROQUE

No dia 16 de Agosto, de manhã, haverá uma missa na igreja de Santa Rita, e a tarde, benção, em louvor a S. Roque.

FESTA DO DIVINO

Começou no domingo ultimo na Matriz, o septenario que vem preceder a festa do Divino Espirito Santo, a realisar-se no proximo domingo.

A tarde foi erguido no largo o mastro, tendo este vindo processionalmente da Ordem Terceira de S. Francisco.

Tem funcionado a orchestra, magistralmente regida pelo insigne maestro Tristão Mariano.

A assistencia de povo tem sido enorme.

No domingo e segunda feira ultima, realizaram-se mais dous leilões em beneficio das festas, e segundo constamos, amanhã terá lugar mais um, para o mesmo fim.

Amanhã, terá lugar a distribuição de carne, na portaria da Ordem Terceira de S. Francisco, e depois de amanhã, ao meio dia, dar-se-há entrada dos carros de lenha, e as 3 horas, jantar para os pobres.

Domingo, missa cantada, a grande orchestra, e em seguida distribuição de rosas, na portaria da Ordem Terceira de S. Francisco, e a tarde procissão.

Ao Evangelho pregará o revd. padre Theophilo Levignani.

A comissão tem se esforçado para proporcionar nos uma boa festa.

FALLECIMENTO

Na tarde de segunda feira ultima, após longos e penosos soffrimentos, falleceu nesta cidade a Exma. Sra. D. Cecília Rodrigues de França, virtuosa esposa do nosso presado amigo capitão Bento Galvão de França, professor da 5ª escola d'esta cidade.

O seu sahimento teve lugar na tarde de terça-feira, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão mortuario, foram collocadas riquissimas cordas de saudades.

O corpo foi levado a não até o cemiterio.

Ao desolado esposo, nossas expressões de pezar.

«SEPARACÃO»

E' este o titulo de uma inspiradissima walsa para piano, escrita pelo joven e esperançoso maestro ytuano Tristão Mariano Junior, e recentemente publicada na casa Levy da Capital: e do qual recebemos a graciosa offerta de um exemplar, que nos veio trazer pessoalmente o seu autor, a quem agradecemos penhoradissimos a gentileza.

Sabemos que a walsa separação, acha-se a venda na pharmacia do Sr. José Maria Alves; onde os amantes da boa musica, poderão procurar.

DR. OZORIO DE SOUZA

Ha dias que acha-se n'esta cidade, a negocio de sua profissão, o Dr. Ozorio de Souza, illustre advogado, residente em Capivary, e cunhado do Dr. José Corrêa.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da Installação da Comissão Municipal

Aos dez dias do mez de Junho de mil novecentos e tres, n'esta Cidade de Ytu, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas dez horas da manhã

presentes os Cidadãos Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice presidente em exercicio da Camara Municipal, Capitão Porcino de Camargo Couto, Capitão José Antonio da Silva Pinheiro, Tenente Francellino Martins Lino e Cintra, e Dr. Francisco de Mesquita Barros, presidentes commissões seccionaes de alistamento d'este municipio, commigo Francisco Pereira Mendes Primo servindo de secretario na forma da lei, foi pelo vice-presidente do mesma Camara installada a Comissão Municipal do alistamento. E, para constar lavrou-se esta acta que vai por todos assignada e por mim secretario que a escrevi. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 10 de Junho de 1903.

Adolpho Galvão de Almeida.
Porcino de Camargo Couto.
José Antonio da Silva Pinheiro.
Francellino Martins Lino e Cintra.
Francisco de Mesquita Barros.
Francisco Pereira Mendes Primo, secretario.

Acta da 10ª sessão ordinaria EM 15 DE JUNHO DE 1903

Presidencia do Capitão Dias Ferraz. Secretario Pereira Primo.

Aos quinze dias do mez de Junho de mil novecentos e tres, n'esta Cidade de Ytu, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os cidadãos vereadores Capitão Fernando Dias Ferraz, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Josino Carneiro, e Capitão Belarmino Raymundo de Souza, assumio a presidencia o Vereador Capitão Fernando Dias Ferraz, substituto legar na falta do vice presidente em exercicio Tenente Adolpho Galvão de Almeida, que deixou de comparecer sem motivo justificado, havendo numero legal, o cidadão Presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é aprovada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

Officio: Do cidadão Benedicto Leite de Souza, solicitando exoneração do cargo de 2º fiscal d'esta Camara obteve o seguinte despacho.

— "Aceita" —

REQUERIMENTO

De D. Gabriella Emilia Corrêa Pacheco, não se conformando com o parecer da comissão de Justiça, contra a reclamação do imposto de capitalista, novamente requer, juntando documento que prova que a supplicante não tem capital a juros na base de 200:000\$000 a 500:000\$000 e pede que seja attendido classificando-a na tabella de 50:000\$ a 100:000\$000.

"A comissão de Justiça para dar parecer." —

PARECERES

"A Comissão de Justiça tendo estudado o requerimento em em que o senhor Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca pede modificação nos lançamentos dos impostos de café, e predial, é de parecer que seja indeferido, em virtude de estar fora do prazo marcado pela lei. S. S. 14-6-1903.

José Corrêa
Belarmino Raymundo de Souza
Fernando Dias Ferraz
— "Aprovado" —

A mesma comissão tendo estudado o requerimento em que D. Anna de Almeida V. Fonseca pede exclusão de seu nome da lista dos capitalista, por achar residindo presentemente em São Paulo, e tambem pede que seja cortado as penas d'agua de seu predio n. 24 da Rua Direita, é de parecer que seja deferido. S. S. 14-6-1903.

José Corrêa
Belarmino Raymundo de Souza
Fernando Dias Ferraz
— "Aprovado" —

A mesma comissão tendo estudado o requerimento em que Begossi Saturno pede relevação da multa imposta pelo fiscal em correição é de parecer que não seja attendido. S. S. 14-6-1903.

José Corrêa
Belarmino Raymundo de Souza
Fernando Dias Ferraz
— "Aprovado" —

A mesma comissão examinando o requerimento em que João José de Andrade, concessão de uma pequeno terreno municipal no Bairro Alto, junto ao poço d'agua do servidão publica, é

de parecer que seja attendido, a camara concedendo somente quinze metros de fundo a'ê o exgotto.

S. S. 14-6-1903.
José Corrêa
Belarmino Raymundo de Souza
Fernando Dias Ferraz
— "Aprovado" —

A comissão da fazenda, tendo estudado o balancete relativo ao mez de Março passado, é de parecer que seja aprovado.

S. S. 14-6-1903.
Francisco de Mesquita Barros
Josino Carneiro
— "Aprovado" —

Nada mais havendo a tratar-se o cidadão Presidente encerrou a sessão, do que, para constar lavrei a presente acta. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 15 de Junho de 1903.

Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.
Fernando Dias Ferraz.—Francisco de Mesquita Barros.—José Corrêa.—Belarmino Raymundo de Souza.—Josino Carneiro.

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Os abaixo assignados incorporadores da Companhia Ytuana Força e Luz avisam aos accionistas que deverão pagar a entrada de 10 %, conforme ficou determinado na reunião de 12 corrente. Este dinheiro deverá ser depositado com o Sr. Capitão Porcino Camargo Couto, a Rua do Commercio, até o dia 24 de Julho.

Ytu, 12-7-1903.

Os incorporadores

DR. OCTAVIANO PEREIRA MENDES.
CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.
DR. LUIZ MARINHO DE AZEVEDO.
CORONEL MANOEL DO AMARAL.
DR. EDUARDO DE AGUIAR ANDRADE.

Editaes

O Coronel José Feliciano Mendes, presidente da primeira secção eleitoral de Ytu, etc.

Faz sciente a quem interessar possa, que na eleição que n'esta secção se procedeu hoje, para dous vereadores, a Camara Municipal d'esta cidade, foram suffragados os cidadãos seguintes: CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO e CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA, cento e um votos, cada um, JOSE' MARIA ALVES e JOÃO LOPES GUILHERME JUNIOR, com dous votos cada um. E para constar mandou passar este para ser affixado em lugar publico e extrahir copia para se publicada pela imprensa.

Ytu, 14 de Julho de 1903, Eu, Humberto de Souza Geribello, secretario que o escrevi.

José Feliciano Mendes.

O Capitão Porcino de Camargo Couto, presidente da segunda secção eleitoral de Ytu.

Faz saber que na eleição de hoje, n'esta secção foram suffragados os cidadãos seguintes: CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO e CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA, com cento e seis votos cada um. Do que para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e tirar copia d'elle para ser publicado pela imprensa Ytu, 14 de Julho de 1903. Eu, José Bento Paes de Barros, secretario, que o escrevi.

Porcino de Camargo Couto.

O Cidadão Francellino Martins Lino e Cintra, presidente da 3ª. secção eleitoral de Ytu.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu n'esta secção para dous vereadores a Camara Municipal, obtiveram votos os seguintes cidadãos: CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO, 63 votos, CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA, 63 votos. Do que, para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e extrahir copia d'elle para ser publicado pela imprensa. Sala da 3ª. secção eleitoral de Ytu, 14 de Julho de 1903. Eu, Francisco de Mesquita Barros, secretario o escrevi.

Francellino Martins Lino e Cintra.

O Cidadão Major Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente da 4ª. secção eleitoral.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu n'esta secção para dous vereadores a Camara Municipal, obtiveram votos os seguintes cidadãos: CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO, 49 votos, CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA, 49 votos. Do que para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrair copia d'elle para ser publicado pela imprensa. Sala da 4ª. secção eleitoral de Ytu, 14 de Julho de 1903. Eu, João Baptista de Almeida Sampaio, secretario o escrevi.

Manoel Fernando de Almeida Prado.

O Capitão Francisco Antonio do Nascimento, presidente da quinta secção eleitoral de Ytu.

Faz saber que na eleição de hoje, foram votados n'esta secção os seguintes cidadãos: CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO, com cento e dez votos; CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA, com cento e cinco votos; JOSE' MARIA ALVES, com cinco votos. Do que para constar mandou lavrar este para ser affixado na porta do edificio, e d'elle tirar copia para ser publicado pela imprensa. Sala da 5ª. secção eleitoral de Ytu, 14 de Julho de 1903. Eu, Emilio de Oliveira Roza, secretario que o escrevi.

Francisco Antonio do Nascimento.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Pedro Menville, brasileiro naturalizado, e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, o requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local e da Capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos dez de Julho, de mil novecentos e trez. Eu, Arthur Eagenio da Silva Porto, Escrivão o subcrevi.

Aristides M. de Lima Castello Branco.

Annuncios

Colchoaria

Nesta conhecida e acreditada casa, encontra-se um completo sortimento de colchões, e acolchoados, e camas de ferro de todos os tamanhos, aceita-se encomenda tanto de camas como de colchões, e acolchoados.

YTU - Rua da Palma N. 33
JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

Dr. Nicanor Penteado.

ADVOGADO

Rua Direita, 28. YTU



CONVITE

CECILIA RODRIGUES FRANÇA

Bento Galvão de França e Maria Paula Galvão, agradecem do intimo d'alma, as pessoas que acompanharam até a ultima jasiada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa e tia Cecilia Rodrigues França, e de novo convidam aos seus parentes, amigos e almas caridosas, para assistirem a missa de 7º dia, que pelo descanso da alma da mesma finada, mandam celebrar, na segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, pelo que se confessem antecipadamente gratos.

Ytu, 16 de Julho de 1903.

OFFICINA TYPOGRAPHICA

D "A CIDADE DE YTU"

Rua da Palma, num: 56

N'esta officina apromptam-se :

CARTÕES DE VISITA :—Branços, de luto e phantasia, idem coummerciaes ect.

Avulsos, Programmas,

Facturas commerciaes de um e dous lados,

Talões para recibos,

CONVITES DE CASAMENTO,

Rotulas para vinhos e demais bebidas,

ETIQUETAS PARA CIGARROS,

CONVITES PARA CANTINHOS,

BILHÊTES, BOLETINS, ETC.

E outros trabalhos concernentes a mesma arte,

TUDO POR PREÇOS REZUMIDOS,

A Diabeiro

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'